

VetMóvel. O atendimento do VetMóvel estará disponível, durante esta semana, no estacionamento da da Escola Municipal José de Alencar, no Jardim Iracema. O equipamento, que oferece vacinação antirrábica e testes para diagnósticos de Calazar, atende animais oriundos de organizações não governamentais, abrigos e de tutores independentes.

CLÁUDIO HUMBERTO PODER, POLÍTICA & BASTIDORES



com ANDRÉ BRITO e TIAGO VASCONCELOS

Governo começa a 'limpar' administração de petistas

Nós vamos fazer a reforma
Relator da PEC da reforma da Previdência, deputado Samuel Moreira (PSDB-SP)

Somente agora, cinco meses após a posse, o governo poderá começar a "limpar" os cargos de petistas que os "aparelham" desde os tempos de Lula e Dilma. São militantes que trabalharam contra a candidatura de Jair Bolsonaro, são até suspeitos de sabotar a gestão, mas não largam as boquinhas. "São mais de 110 mil cargos de confiança e funções gratificadas", confirma o ministro Onyx Lorenzoni (Casa Civil). Ele disse que acabou o tempo de nomeações sem qualquer critério.

Novidade complicou

A dificuldade foi o critério inédito do presidente Bolsonaro de ocupar os cargos tecnicamente, sem indicações políticas, inclusive nos Estados.

Primeiro, os chefes

A prioridade do governo foram os cargos de comando, de primeiro e segundo escalões, além de estatais, para depois preencher o restante.

Foram extintos 21 mil

Já foram mais os cargos de confiança e funções gratificadas. Após a extinção de 21 mil, ainda sobram 110 mil, em Brasília e nos Estados.

Filtro de candidatos

O candidato a cargos passará por um filtro (informações cadastrais) e depois submetido ao ministro e ao dirigente de estatal ou autarquia.

UnB despensa no ranking de relevância acadêmica

Nascida do sonho de Darcy Ribeiro e Anísio Teixeira com destino de centro de excelência, a Universidade de Brasília (UnB) enfrenta uma decadência constrangedora. Em apenas seis anos, entre os governos Lula e Temer, despencou do 6º para 17º lugar entre as universidades brasileiras no ranking Lieden, que mede a importância acadêmica das universidades. O número de trabalhos acadêmicos até cresceu 57%, mas a qualidade da UnB caiu de 769ª para 854ª na classificação geral.

Menos é mais

Das 16 universidades brasileiras à frente da UnB, nesse ranking, metade teve menos publicações, mas de qualidade bastante superior.

As cinco melhores

As universidades brasileiras de importância acadêmica mais relevante são a UFCE, UFBA, a federal de São Carlos (SP), UFSC e Unicamp.

UnB não admite

A assessoria da UnB desdenha do ranking Lieden. Cita a ferramenta Scival e o Times Higher Education apontando "justamente o contrário".

Desmonte da arrogância

As ONGs que mandavam no Ministério do Meio Ambiente estão indóceis com a perda de poder, boquinhas e sobretudo de

dinheiro. Um grupo de 40 ONGs vai à Câmara, nesta terça, "denunciar o desmonte dos objetivos" que definiram, quanta arrogância, para o Brasil.

Teste de qualidade

O ex-ministro Alexandre Baldy, que por enquanto não cogita voltar para Brasília, adotou o metrô para ir e voltar da Secretaria dos Transportes Metropolitanos de São Paulo. O governador João Dória aprovou.

Outra MP pendurada

A medida provisória 872 precisa ser aprovada até o dia 3 ou caducará. Atribui à AGU (Advocacia-Geral da União) o encargo de defender policiais federais investigados ou processados.

Escreveu, não leu...

Alguns deputados do Novo começam a fazer reparos ao estilo gaúcho de Marcel Van Hatten, líder do partido na Câmara. Ele é intransigente em questões de princípio, às vezes duro. É isso tem incomodado.

Possível nomeação

Funcionários de Itaipu se dizem assustados com a possível nomeação para uma diretoria da empresa do ex-deputado e ex-ministro Os-

mar Serraglio. Ele foi citado na operação Carne Fraca da Polícia Federal.

Demora inexplicável

Até hoje, cinco anos depois, o Tribunal de Contas do Distrito Federal ainda não julgou as contas do último ano do governador Agnelo Queiroz (PT), que foi governador de 2011 a 2014. A Câmara Legislativa pode interpelar o ativo conselheiro Paulo Tadeu, ex-supersecretário do governo petista.

Audidores no Maksoud

Os ministros Paulo Guedes (Economia) e Luís Roberto Barroso (STF) irão participar, no dia 17, em São Paulo, do 4º Congresso Luso-Brasileiro de auditores fiscais. Será realizado no Maksoud Plaza Hotel.

Pior não fica?

O PSL na Câmara lançou ofensiva em apoio ao líder do Governo, Major Vitor Hugo (PSL-GO). A bancada prefere o líder inoperante a um deputado do centrão, José Rocha (PR-BA).

Pensando bem...

...o Brasil criou 126 mil empregos em abril, melhor índice para o mês em seis anos, mas as manchetes estavam reservadas.

O PODER SEM PUDOR

Um político generoso

Deputado pelo Rio Grande do Norte, Djalma Marinho, era reverenciado pelos colegas, mas nos anos 1980, foi derrotado na disputa para presidir a Câmara. Ele já tinha a idade avançada e a saúde debilitada, por isso os amigos José Sarney e Prisco Viana o visitaram preocupados. "Estamos

aqui para pedir você não guardar ressentimentos", ponderou Sarney. "Você não me conhece", respondeu Djalma Marinho, com largo sorriso. "Em toda a vida eu não consegui guardar dinheiro, como vou guardar ressentimentos?" Ele morreria logo depois. Sem ressentimentos.

ESTRATÉGIAS ALTERNATIVAS

Seminário discute PPPs em gestão de resíduos

Programação, que inicia hoje, se estende ao longo de dois dias, com palestras, mesas redondas e apresentações

Fortaleza recebe, hoje e amanhã (28), o Seminário Nacional sobre PPPs na Gestão Resíduos Sólidos, evento que reúne autoridades de todo o Brasil sobre o tema, para discutir a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) e novas soluções para esse tipo de estratégia. O evento é iniciativa do Instituto Future, da Agência Reguladora do Estado do Ceará (Arce) e da Fundação de Cultura de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (Funcepe) e acontece no auditório da Câmara de Dirigentes Lojistas de Fortaleza (CDL Fortaleza), na Rua 25 de Março, 882 - Centro.

A programação é composta por nove temas subdivididos em seis mesas redondas e três palestras. No primeiro dia, os trabalhos se iniciam com palestra magna, a cargo do Secretário Nacional de Saneamento Ambiental do Ministério do Desenvolvimento Regional, Jônathas Castro, sucedida pela primeira mesa redonda, cujo tema será "PPPs em Resíduos Sólidos". O mediador será o diretor executivo da Arce, Alceu Galvão, e, entre os debatedores, estará o presidente da Associação Brasileira de Agências de Regulação (Abar), Fernando Franco, que também ocupa o cargo de presidente do conselho diretor da Arce.

Na sequência, será ministrada a segunda palestra, sobre "Desafios na Logística Reversa, Reuso e Negociação de Créditos", sob a responsabilidade de Rodrigo Leite, diretor da empresa Reload. Com isso, a mesa redonda abordará "As Parcerias Privadas e o Controle

de Contas dos Municípios", cuja mediação ficará a cargo do coordenador econômico-tarifário da Agência Cearense, Mário Monteiro. Os trabalhos desse dia serão concluídos com palestra do analista de regulação da Arce, Felipe Campos, sobre "Expectativas do mercado para investir em resíduos sólidos". Em seguida, começa a terceira mesa redonda, com o tema "Como os instrumentos da PNRS podem incentivar a participação privada".

Já amanhã, as atividades serão distribuídas em três mesas redondas que focarão, respectivamente, nos temas: "Discutindo Resíduos", com mediação feita por Alceu Galvão; "Produção de Combustível a partir de Resíduos", mediada pelo professor da Universidade Federal do Ceará (UFC) Ronaldo Stefanutti; e, encerrando os trabalhos, "Passo a passo - como estruturar a gestão de resíduos sólidos", mediada pelo analista de Desenvolvimento Rural, Recursos Hídricos e Meio Ambiente da Associação dos Municípios do Estado do Ceará (Aprece), Nicolas Fabre. O encerramento do Seminário está programado para acontecer às 12h30min. Segundo a Arce, os mais de 200 lugares disponíveis no evento estarão todos preenchidos, com o número expressivo de inscrições recebidas tendo superado o limite do local.

Gestão

Alceu Galvão destaca que a necessidade de novos modelos de gestão é impulsionada pelo momento atual de escassez de recursos, com uma crise econômica que se estende desde 2014 e

que apresenta recuperação lenta. "Ela está impedindo que o setor público - e aí falo em geral, seja municípios, estados ou União - invista em política de resíduos sólidos, então há uma crise generalizada do ponto de vista do recurso fiscal", explica.

Com isso, cai sobre outros entes da comunidade a responsabilidade de contribuir, de um modo ou de outro, com a política de gestão desses resíduos. "O que se propõe é trazer esse debate, discutir qual a expectativa do mercado, o que é e se é viável ou não em um município com receita comprometida a utilização de PPPs em resíduos sólidos, qual o processamento de energia em que os resíduos podem servir etc.", diz ele, mencionando o processo de formação de consórcios entre municípios para viabilizar estratégias de superação do problema.

O mercado, segundo Alceu, tem disposição para investir na área, mas o problema maior é outro. "O nó da questão é sustentabilidade, quem vai pagar a conta. Alguém tem que pagar a conta e você não tem como investir numa infraestrutura e aguardar aporte de receitas que os municípios, ou qualquer outro ente federado, não têm capacidade de exportar", diz ele. Assim, o grande problema do investimento do setor privado, avalia, é que os empresários querem garantias e os municípios querem um sistema sustentável que cubra o custo de exploração, o que é um impasse que deve ser contornado para poder efetivar as parcerias.



Com a crise econômica, os investimentos públicos em gestão de resíduos ficam comprometidos

Continuidade dos lixões prejudica a população

A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), sancionada em 2010, instituiu que até o ano de 2014 não deveriam mais existir lixões no país, com as prefeituras que continuassem com lixo a céu aberto podendo responder por crime ambiental com aplicação de multas de até R\$ 50 milhões. Hoje o Ceará conta ainda com cerca de 300 lixões e número reduzido de aterros sanitários - que, apesar de não serem a solução ideal, ainda são preferíveis aos lixões.

Segundo Alceu Galvão, esses amontoados de lixo são prejudiciais à população de várias formas diferentes, agravando inclusive problemas de saúde pública e gestão de recursos hídricos. Ele destaca que esse é um problema que é bem anterior à PNRS, sendo uma discussão que já se estende há décadas e cada vez mais se agrava.

Segundo o diretor da Arce, cerca de 30 municípios, sendo 17 parte do consórcio de Sobral, no entorno do município, caminham para uma possível solução. "Virá em breve o fechamento dos lixões e a inauguração da Central de Tratamento de Resíduos Sólidos, com investimentos capitaneados pela Secretaria de Cidades do Estado e com o BID [Banco Interamericano de Desenvolvimento]", conta.